

EDITORIAL

Esta edição, a de número 23, da revista Paisagem e Ambiente, traz o segundo grupo de trabalhos apresentados no VIII ENEPEA – Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura no Brasil, levado a efeito de 6 a 10 de setembro de 2006, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP, dentro da intenção da Comissão Editorial da revista, de expor ao grande público o excelente conjunto de trabalhos então apresentados.

O evento, além da apresentação dos trabalhos aqui mostrados, teve diversas atividades paralelas, como conferências, mesas-redondas e oficinas. Foram elas:

Conferências

Foram seis, cada uma com um objetivo claro, ministradas por seis importantes figuras do paisagismo, três delas expoentes nacionais: Miranda Magnoli, Rosa Kliass e Paulo Pellegrino, este um dos mais importantes teóricos e pesquisador do planejamento paisagístico no Brasil. Além desses, tivemos a participação dos paisagistas e professores Sonia Berjman, Nathaniel Cormier e German Cruz, todos proferindo palestras, especialmente encomendadas pela Comissão Científica do evento, de modo a contribuir no conhecimento do paisagismo para todos os congressistas. As palestras tiveram o seguinte teor:

- Miranda Magnoli: Paisagismo XXI... conhecimento e ação – realizada na abertura do encontro; objetivou a introdução dos últimos conceitos e as preocupações da professora sobre paisagem e Paisagismo, deixando evidente o objeto central do Paisagismo – no caso, o espaço livre – e avançando mais sobre o novo desenho que se configura da paisagem urbana brasileira, não mais tão compacta e contínua como no passado recente.
- A palestra posterior, de Nestor Goulart Reis Filho, de acordo com a programação, foi, na realidade, uma homenagem à professora por seus anos de pesquisa e ensino, pela criação da área de Paisagismo na FAUUSP e pela definição dos conceitos básicos do Paisagismo nacional. Na oportunidade, foi lançada pela FAUUSP uma edição especial da revista Paisagem e Ambiente sobre a obra de Miranda, a de número 21, com seus principais textos e reflexões; essa foi distribuída a todos os participantes do ENEPEA, como documento especial e oficial do evento.
- Sonia Berjman: Una mirada al paisagismo del Cono Sur Americano – que trouxe, no início dos trabalhos de quinta-feira, uma visão geral sobre o desenvolvimento do Paisagismo na Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile, do século XIX aos nossos dias. O Paisagismo, nos países de língua hispânica, é praticamente desconhecido no Brasil – a não ser pelos poucos conhecedores da extensa obra escrita da professora – e sua vinda teve como objetivo principal dar informações básicas sobre a matéria para um público diretamente interessado.
- Rosa G. Kliass: Da responsabilidade do profissional no desenvolvimento da formação do arquiteto paisagista – por meio de sua trajetória profissional, a paisagista expôs uma série de princípios e posturas éticas que devem nortear a conceituação de projetos paisagísticos, seja no âmbito público, seja no privado.
- Germán T. Cruz: *Teaching to see + feel + hear + understand* – uma introdução de questões relativas ao ensino e ao pensar do projeto paisagístico. A palestra teve como finalidade trazer à platéia posturas de ensino e projeto contemporâneas, desenvolvidas nos Estados Unidos, o país no qual teve origem o Paisagismo como conhecemos hoje,

respaldadas pelo conhecimento do professor, um *expert* no assunto, que em 2005 esteve no Brasil e na FAUUSP como professor convidado para o curso de capacitação de professores, organizado pela International Federation of Landscape Architecture (IFLA) e pela Fundação para a Pesquisa Ambiental (FUPAM), ministrando disciplinas de projeto paisagístico.

- Paulo R. Pellegrino: Ecologia e projeto: referências para o ensino – professor especialmente convidado; como uma das maiores autoridades no país sobre o assunto, discorreu sobre conceitos básicos e de vanguarda para o desenvolvimento do Paisagismo nacional, servindo ainda de referência e base de entendimento da palestra seguinte, de Nathaniel Cormier.
- A quinta e última conferência teve como objetivo central trazer novas técnicas e posturas do planejamento paisagístico e ambiental, exemplificadas em um conjunto inédito de estudos de caso, todos situados no subúrbio americano.

Mesas-redondas

No total de quatro, objetivaram trazer a opinião e as posturas de especialistas nacionais sobre os assuntos em pauta.

A primeira delas versou sobre a História do Paisagismo e seus grupos de pesquisa no Brasil; trouxe representantes de dois dos mais importantes grupos de pesquisa nacionais: o de Recife (UFPE), coordenado pela professora Ana Rita Sá Carneiro, e o do Rio de Janeiro (UFRJ-EBA), chefiado pelo professor Carlos Terra, representado pela professora Jeanne Trindade, sendo a mesa dirigida pelo doutor Euler Sandeville Jr., da FAUUSP. Mostrar a história do Paisagismo em uma mesa-redonda teve como finalidade trazer à luz pesquisas consistentes de vanguarda desenvolvidas no país, para servir de exemplo e parâmetro para outros trabalhos.

A segunda mesa, uma indicação do VII ENEPEA, realizado em Belo Horizonte, teve como tema Milton Santos e a Paisagem, contando como debatedores e expositores os professores Maria Angela F. Pereira Leite (FAUUSP) – uma das mais importantes discípulas de Milton Santos; Eugênio Queiroga (FAUUSP e PUC-CAMP) – estudioso da obra santosiana; Miranda Magnoli – parceira e companheira de Milton nos anos 1980, a qual nos relatou sobre seus estudos com o autor; foi coordenada pelo professor Ângelo Serpa (UFBA). Essa mesa foi fundamental como relato vivo do papel de Milton Santos no estabelecimento das bases conceituais do Paisagismo nacional, fato esse desconhecido por muitos e, pela primeira vez, levado formalmente a público.

A terceira mesa, Paisagismo e Participação, trouxe a temática da extensão ao primeiro plano, colocada em questão por especialistas como Luis Renato Bezerra Pequeno (UFCE), Catarina Lima (FAUUSP), Caio Boucinhas e Marta Enokibara (Unesp-Bauru).

A última mesa, Ensino de Paisagismo, polêmica por tradição, trouxe o saudável embate entre diversos professores componentes da mesa e a platéia, especialmente entre os professores Fábio Mariz Gonçalves (FAUUSP) e Paulo Chiesa (UFPR). A questão do ensino foi levantada por Sonia Afonso (UFSC), Jonathas P. M. Silva (Anhembi- Morumbi), Vera Tângari (UFRJ) e Fábio Gonçalves, tendo sido discutidos conceitos e procedimentos de ensino diversos, tanto na escola pública como na privada.

Em seu conjunto as mesas-redondas serviram para colocar as diversas dimensões do ensino, pesquisa e extensão dentro do escopo do Paisagismo nacional, mostrando a evolução do mesmo nessas diversas vertentes.

Oficinas

Tradicionalmente, no ENEPEA são organizadas oficinas que procuram trazer um caráter prático a um evento essencialmente acadêmico. No caso do VIII ENEPEA, buscou-se a aplicação de oficinas eminentemente voltadas à prática do ensino e do projeto paisagístico.

As duas, ensino de Paisagismo – as práticas didáticas e planejamento da paisagem – e estudo para uma infra-estrutura verde, foram desenvolvidas simultaneamente na tarde de sábado e congregaram a maioria dos professores, pesquisadores e alunos. Aquela, que tratou de ensino, foi dividida em duas partes: a primeira, orientada por German Cruz, enfatizou a sensibilização espacial, e a segunda, elaborada com o professor Fabio Mariz Gonçalves, fez com que os professores participantes expusessem programas e exercícios de suas disciplinas em uma saudável troca de experiências didáticas.

A segunda, desenvolvida por Paulo Pellegrino e Nathaniel Cormier, desenvolveu um trabalho prático sobre um local real, no caso os jardins da FAUUSP, para os quais foram propostas ações de caráter paisagístico e ambiental a partir dos conceitos e práticas apresentados pelos professores em suas conferências.

Trazemos, então, neste número, 27 artigos, abrangendo os mais diversos conteúdos de ensino, de história do Paisagismo, de paisagem urbana, alguns de caráter estritamente conceitual, outros mais relatando experiências de extensão e participação popular que estão, como na edição passada, apresentados em ordem alfabética e não por seções temáticas, como é de costume, as quais voltarão a ser normalmente apresentadas a partir do número 25, a ser editado em 2007.

Dr. Silvio Soares Macedo

Editor Revista Paisagem e Ambiente

Presidente Comissão Organizadora VIII ENEPEA